

Roubo de carros, furto, estupro e homicídios têm maior alta no ano

Roubo de carros, furto, estupro e homicídios têm maior alta no ano

Em um mês, índices criminais registraram crescimento recorde nas cidades do Grande ABC; outros tipos de delitos também tiveram aumento

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O mês de maio foi um dos mais inseguros do ano para os moradores do Grande ABC. Isso porque os crimes de homicídios, roubo de veículos, estupro e furto geral (que contabiliza outras infrações como subtração de celular, de carga, entre outros objetos) registram o maior número de ocorrências de 2022, segundo estatísticas criminais da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), divulgadas ontem. Na comparação anual, de maio deste ano com maio de 2021, além dos crimes citados acima, outros delitos como furto de veículos e roubo geral, também apresentaram expressivo aumento. (Veja dados por cidade na tabela ao lado).

No mês passado foram roubados por dia 18 veículos na região. Em números absolutos, abril registrou 436 ocorrências, enquanto em maio foram 575 – crescimento de 32%. As vítimas de homicídios tiveram alta de 40%, passando de 10 casos em abril para 14 em maio e, também foi o maior índice do ano. Furto em geral chegou a 75 ocorrências diárias e passou em

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em maio)

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
			VARIACÃO	ROUBO		VARIACÃO	FURTO		VARIACÃO	ROUBO		VARIACÃO	FURTO		VARIACÃO
	2021	2022		2021	2022		2021	2022		2021	2022		2021	2022	
Santo André	3	5	66,67%	124	181	45,97%	273	449	64,47%	587	589	0,34%	625	737	17,92%
São Bernardo	3	6	100%	82	196	139,02%	153	199	30,07%	395	560	41,77%	521	742	42,42%
São Caetano	1	0	-100%	21	13	-38,10%	23	53	130,43%	66	46	-30,30%	118	174	47,46%
Diadema	1	0	-100%	67	90	34,33%	78	50	-35,90%	341	341	0	287	367	27,87%
Mauá	1	2	100%	47	72	53,19%	137	123	-10,22%	188	174	-7,45%	244	245	0,41%
Ribeirão Pires	0	1	-	8	22	175%	23	11	-52,17%	21	28	33,33%	54	53	-1,85%
Rio Grande	0	0	-	2	1	-50%	3	5	66,67%	4	6	50%	20	25	25%
GRANDE ABC	9	14	55,56%	351	575	63,82%	690	890	28,99%	1.202	1.744	45,17%	1.863	2.313	23,61%
CAPITAL	53	39	-26,42%	974	1.327	36,24%	2.927	3.247	10,93%	10.249	11.289	10,15%	14.750	20.565	39,42%
ESTADO	257	228	-11,28%	2.444	3.328	36,09%	6.470	7.980	21,64%	17.818	19.091	7,18%	38.665	48.725	25,98%

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) | Agência/Editoria de Arte

um mês de 1.979 para 2.343. Nas sete cidades, o crime de estupro teve alarmante aumento de 50% em maio e chegou a 60 casos, superando os 40 registros em abril.

Para ex-secretária nacional de Segurança Pública e ex-secretária municipal de Defesa Social de Diadema, Regina Maria Filomena de Luca Jasinowodolinski, a alta nos índices criminais pode ser atribuída a diversos fatores, como aumento de desemprego, saídas de detentos, falta de investigações e maior de circulação de pessoas nas vias explicam. "Esta-

mos vivendo momento difícil na segurança pública. Não apenas a sensação de insegurança aumentou, mas as ocorrências têm crescido mês a mês. Durante a pandemia da Covid-19 os crimes ficaram repressados por quase dois anos. É como se houvesse um hiato da criminalidade. Com a retomada neste ano da circulação de pessoas nas vias, os principais indicadores apresentaram altas, que podem ter algumas explicações, mas não justificativas para as ações", declarou.

A especialista se diz pessimista para melhoria a curto

prazo do atual cenário da segurança pública na região. Ela classifica como ineficaz os esforços da PM (Polícia Militar) para tentar combater a criminalidade. "Mesmo com algumas ações do Estado, como aumento de efetivo nas ruas e mais distribuição de armamento aos agentes, a taxa de crimes está na contramão da repressão policial e, ao invés de diminuir, está aumentando cada vez mais. E por que ocorre isso? Por conta do fator social que não está diminuindo. Mais pessoas passando fome, morando nas ruas e sem emprego... Não é justificativa para os delitos, mas é uma explicação. A saída a longo prazo para este problema é o investimento em educação para que jovens possam finalizar seus estudos e ingressar no mercado de trabalho. Escolas mais atrativas no presente podem contribuir para uma sociedade mais segura no futuro", finaliza a ex-secretária.

OUTROS DADOS

Roubo geral, que ocorre mediante grave ameaça ou violência, também apresentou crescimento de 9% comparando maio deste ano com o mesmo

período do ano passado. São Bernardo é a cidade com mais ocorrências dessa natureza, passando de 395 para 560 em 2022 – aumento de 42% em um ano. Além do roubo, o furto de veículos (quando não há violência no momento do crime) cresceu 29% no período analisado.

Assim como na região, os índices do Estado apresentaram altas. Do ano passado para este, roubo geral registrou aumento de 7,1%. Já em furto de veículos a taxa é ainda mais alarmante. No total, o aumento foi de 133%, de 36.665 delitos para 48.725.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1